



IMPLICAÇÕES EM JUNTAR E SEPARAR PALAVRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autoria: Patrícia Parreira da Silva - - -

Resumo: Este artigo apresenta uma abordagem dos desvios na escrita relacionados à segmentação indevida de palavras e suas motivações, encontrados em textos de alunos/alunas do 7º ano do Ensino Fundamental II, pertencentes a três unidades educacionais do Estado de Goiás. Esses desvios fonológicos são denominados hipossegmentação e hipersegmentação. Grosso modo, o primeiro é quando existe na escrita a junção de palavras entre si, e o segundo, equivale um espaçamento em uma mesma palavra, transformando-a em dois vocábulos. Desse modo, ao refletir a respeito da linguagem, evidencia-se a importância da Fonologia e da Fonética no processo da leitura e da escrita, como forma de explicar e interpretar esses desvios na escrita. Pode-se constatar a influência da fala na escrita devido ao fato que, muitos alunos/alunas tomam como referência o estrato fônico univocamente para escrever certas palavras nos textos. Essa influência implica aspectos prosódicos, morfossintáticos e em alguns casos, inclui-se o semântico e a estruturação gráfica das palavras. Embasa-se na Fonologia Prosódica de Nespor e Vogel (1986), nas ideias de Bisol (1996, 2000, 2005), Cunha (2004) e Tenani (2004, 2008, 2011, 2014) para a discussão e a caracterização dos dados encontrados nos textos. Para a coleta de dados escolheu-se a produção de texto espontânea orientada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Neste contexto, os resultados indicam que a maioria dos casos de hipossegmentação e hipersegmentação envolvem o constituinte prosódico, grupo clítico, no qual se incluem os pares homófonos, analisados separadamente. Mediante às informações encontradas, propõe-se sugestões de atividades didáticas que levem os alunos/as alunas a refletir sobre as especificidades da fala e da escrita e perceber as segmentações convencionais da escrita. (Apoio CAPES) Palavras-Chave: Hipossegmentação. Hipersegmentação. Escrita. Grupo clítico.